



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

SERAFINA CORRÊA - RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO (COFT)

ATA COFT Nº. 32/2024

Realizada em 30/09/2024

Página 1 de 1

Às 8 horas e 30 minutos do dia 30 de setembro de 2024, no Plenário Darcy Sobreira Soccol da Câmara Municipal de Vereadores de Serafina Corrêa – RS, situado na Avenida Arthur Oscar nº 1509, Bairro Centro, reuniu-se a **COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO (COFT)** para a sua 32ª Reunião de 2024, visando a apresentação da Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais referentes ao 2º Quadrimestre de 2024, em atendimento ao Art. 9º, Parágrafo 4º, da LRF. Sob a presidência do Vereador Francisco Mezzomo, registraram presença os seguintes Vereadores: Lídio Oldoni (Relator) e Eleandro Moreschi (Revisor). Registra-se às presenças dos seguintes Vereadores: Daniel Morandi, Jairo Vidmar, José Betinardi e Morgana Techio. Também, registra-se a presença dos seguintes servidores: Rosa Canton (Diretora), Josiano Meneguzzi (Assessor Legislativo) e Elisangela Kurtz Pavão (Assessora de Imprensa). Havendo número regimental o Presidente determinou aberta a reunião. A audiência conduzida pela COFT contou com a apresentação da Contadora da Prefeitura Municipal, Carolina Dall Acqua Valente, que fez a exposição sobre o cumprimento dessas metas. A receita prevista era de R\$ 122,8 milhões, dos quais R\$ 99,1 milhões foram efetivamente arrecadados (80,75%). A principal fonte de arrecadação veio das transferências correntes, que atingiram 74% da previsão, e a receita patrimonial, com 80,27%. Houve um grande aumento nas receitas de capital, que chegaram a 5446,02% da previsão inicial, impulsionado por operações de crédito. As despesas totalizaram R\$ 151,4 milhões, sendo R\$ 76,9 milhões empenhados em despesas correntes. Os investimentos, que tiveram grande crescimento, somaram R\$ 19,6 milhões, destacando-se a amortização da dívida no valor de R\$ 224 mil. A administração municipal apresentou um superávit orçamentário de R\$ 14 milhões, com destaque para o saldo positivo do RPPS (Regime Próprio de Previdência Social), de R\$ 8,9 milhões. Quanto aos índices fiscais, o município manteve suas despesas com pessoal dentro dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal, com um gasto de 44,6% da Receita Corrente Líquida para o Executivo e 1,28% para o Legislativo, abaixo dos limites de alerta. O índice de aplicação mínima em educação foi de 24,83%, um pouco abaixo dos 25% exigidos, com expectativa de regularização até o fim do ano. Na saúde, o município superou o mínimo de 15%, atingindo 21,86%. O resultado primário, que exclui o RPPS, registrou um déficit de R\$ 4,63 milhões, indicando que as receitas primárias não foram suficientes para cobrir todas as despesas primárias do município, especialmente no segundo quadrimestre. Entretanto, o município mantém a dívida consolidada líquida em controle, com uma redução de R\$ 3,37 milhões no período, e demonstrou equilíbrio fiscal e cumprimento dos limites constitucionais para saúde e educação. Após a apresentação, os Vereadores e o público presente tiveram a oportunidade de fazer perguntas, que foram respondidas pela Contadora, esclarecendo pontos levantados sobre as metas fiscais. Não havendo nada mais a tratar encerrou-se a reunião na forma regimental e de que, para constar, eu, Francisco Mezzomo, Presidente, determinei fosse lavrada a presente Ata que será assinada por mim, pelo Relator e pelo Revisor.

Ver. Francisco Mezzomo

Presidente

Ver. Lídio Oldoni

Relator

Ver. Eleandro Moreschi

Revisor

Documento assinado digitalmente com o emprego de certificado digital emitido no âmbito da ICP – Brasil